



*MUNICIPIO DE SÃO JOSÉ DO CERRITO
ESTADO DE SANTA CATARINA*



MEMORIAL DESCRITIVO DE OBRA

SÃO JOSÉ DO CERRITO-SC

Fevereiro de 2022

- Projetos e Execuções
- Consultoria e Gerenciamento de Obras

- Regularizações, Reformas e Ampliações
- Projeto 3D

(49) 98820.5574
engenheiro.nilson@outlook.com

@prado.enge
São José do Cerrito/ SC



MEMORIAL DESCRITIVO DE OBRA

PROPRIETÁRIO: MUNICIPIO DE SÃO JOSÉ DO CERRITO

ENDEREÇO: LOCALIDADE DE BOA PARADA

ASSUNTO: CONSTRUÇÃO DE UMA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO NO CENTRO DE REMATES

ÁREA CONSTRUIDA: 225,96 m²

Este memorial é parte integrante do Projeto foi elaborado tendo como base a vontade expressada pelo Prefeito municipal, a associação de Produtores Rurais de São José do Cerrito e o autor do presente projeto.

GENERALIDADES

A construção deverá ser feita de acordo com o projeto. Toda e qualquer alteração que por necessidade deva se introduzida no projeto ou nas especificações, visando melhorias, só será admitida com autorização do engenheiro autor dos projetos técnicos de engenharia.

Poderá a fiscalização paralisar os serviços, ou mesmo mandar refazê-lo, quando os mesmos não se apresentarem de acordo com as especificações, detalhes ou normas de boa técnica.

Nos projetos apresentados, entre as medidas tomadas em escala e medidas determinadas por cotas, prevalecerão sempre as últimas.

Caberá à empreiteira proceder a instalação, da obra, dentro das normas gerais de construção, com previsão de depósitos de materiais, mantendo o canteiro de serviços sempre organizado e limpo. Deve também manter serviço ininterrupto de vigilância da obra, até sua entrega definitiva, responsabilizando-se por quaisquer danos decorrentes da execução da mesma. São de sua responsabilidade manter atualizados, no canteiro de obras, ART, evitando interrupções por embargo, assim como ter um jogo completo, aprovado e atualizado dos projetos, especificações, orçamentos, cronogramas e demais elementos que interessam aos serviços.

1 – SERVIÇOS PRELIMINARES

Antes do início da obra, será realizado:

a) escavação manual de terra para a fundação;



- b) limpeza do terreno;
- c) Abrigo de matérias de construção;
- d) liberação da construção perante a prefeitura Municipal de São José do Cerrito.

2 – FUNDAÇÕES / IMPERMEABILIZAÇÃO

Para os cômodos fechados que compreende: Bar, Cozinha, Churrasqueira, Açougue e Banheiros:

- a) Realizadas de sapatas de fundação, vigas de baldrame.
- b) Os elementos que estiverem em contato com a terra serão impermeabilizados.

Para a área aberta compreende que área de alimentação, para e mureta executar viga de baldrame e impermeabilização,

3 – ALVENARIAS

Paredes em tijolos cerâmicos aparentes, assentados com argamassa de cimento e areia, revestidas internamente com reboco e revestimento cerâmico; paredes externas com tijolo aparente e com pintura de verniz.

4 – FORRO

Forro de PVC nos cômodos: banheiros, cozinha, bar, churrasqueira, açougue.

5 – COBERTURA

Telhado com telha fibrocimento com armação de madeira e caimento de 35%.

6 – ACABAMENTOS INTERNOS

Pisos cerâmico, assentados sobre contrapiso devidamente regularizado.

Paredes: com revestimento cerâmico até altura de 1,0 m nos banheiros, cozinha, açougue, bar e churrasqueira.

7 – ESQUADRIAS

Janelas: Em alumínio com pintura branca e vidro.



Portas: Porta externa de madeira e pintura.

Todas as portas internas serão de compensado de madeira de primeira qualidade e receberão acabamento com pintura envernizada ou esmalte acetinado branco.

8 – INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

a) com eletrodutos rígidos de pvc nas alvenarias com caixas e eletrodutos de PVC, com fiação anti-chama.

b) Disjuntores eletrostáticos de primeira qualidade.

9 - INSTALAÇÕES HIDRO-SANITÁRIAS

a) Rede de água ligando da edificação existente aos cômodos da nova edificação.

b) Rede de esgoto com caixas de inspeção e gordura conforme norma NBR 7229/93 e NBR 13969/97 da ABNT, com destinação de Fossa e Filtro.

10 – LIMPEZA

A limpeza da obra e do entulho será feita uma vez por mês e após o término da obra serão retirados todos os restos de materiais de construção.

11 - LOCAÇÃO DA OBRA

A locação da obra deverá seguir rigorosamente todas as medidas apresentadas em projeto, sendo obrigatória a criação de pontos de referências em lugar seguros de intempéries da natureza assim como livre de acesso de equipamentos e pessoas e obrigatório também o uso de nível óptico e teodolito.

12 ESTRUTURAS DE CONCRETO

a. CONCRETO.

As tensões características dos concretos empregados nesta obra, designados pela notação “FCK”, correspondem aos valores que apresentam probabilidade de 5% de não serem atingidos.

O valor característico do concreto a ser utilizado está especificado no detalhamento de cada elemento. O concreto a ser utilizado deverá ser obrigatoriamente dosado em central no local ou adquirido de concreteira, em ambos os casos deverá ser feito controle tecnológico do concreto utilizado para assegurar que sejam atingidas as características necessárias.

O concreto deverá obrigatoriamente ter

- Trabalhabilidade compatível com as necessidades de lançamento;
- Homogeneidade em todos os pontos da massa;



- Apresentar, após o lançamento, compacidade adequada e, após a cura, durabilidade, impermeabilidade e resistência mecânica conforme especificação do projeto estrutural.

Os materiais que compõem o concreto deverão possuir características que atendam as normas e especificações ABNT. Em caso de não aplicabilidade, prevalecem as exigências de outras normas e especificações de acordo com a fiscalização.

b. TRANSPORTE, PREPARO DA SUPERFÍCIE E LANÇAMENTO

O concreto deverá manter as características originais do traço liberado para uso, sob pena de rejeição da carga. Deve se adotar medidas e/ou equipamentos, com finalidade de evitar a segregação no transporte e lançamento. No caso de lançamento com distancias verticais superiores á 2,0m, poderão ser utilizados trombas, funis ou calhas previamente aprovadas pela fiscalização. A diminuição da altura poderá ser obtida através de abertura de janelas laterais nas formas. A altura das camadas de concretagem será fixada em função das dimensões das peças e de acordo com a NBR 6118.

c. ADENSAMENTO

O concreto moldado no local será vibrado mecanicamente por meio de vibradores de imersão com diâmetro compatível para obtenção de máxima compacidade.

O vibrador de imersão deverá operar verticalmente e a penetração será feita com seu peso próprio. Deve se evitar contato direto com a armadura ou as formas e sua retirada deverá ser lenta para não ocasionar a formação de vazios. A agulha deverá penetrar não mais do que $\frac{3}{4}$ de seu comprimento, e deve alcançar a camada recém-lançada e também a anterior, enquanto esta não tiver iniciado processo de pega. Isto assegura boa homogeneidade e união entre as duas camadas e previne a formação de juntas frias.

A quantidade de vibradores e respectivas potencias serão determinadas de acordo com o volume de concreto a ser adensado. As aplicações sucessivas serão realizadas a distância equivalente ao raio de ação de vibração.

Serão tomadas todas as precauções para evitar a formação de ninhos, alteração na disposição das armaduras, e a formação excessiva de nata na superfície ou segregação do concreto.

d. CURA E PROTEÇÃO DO CONCRETO

Enquanto não for atingido endurecimento satisfatório, o concreto será protegido de chuva torrencial, agentes químicos, choque e vibração com intensidade tal que produza fissuras na massa ou a não aderência da armadura ao concreto.

O tempo de cura poderá ser aumentado, de acordo com o tipo do cimento utilizado na obra.



e. AÇOS

Para as armaduras de concreto armado e as passivas quando protendido serão utilizados barras de aço de seção circular, de diversas bitolas do tipo CA-50/ CA-60 conforme a indicação no projeto estrutural.

Serão observados os números de camadas, diâmetros de dobramento, espaçamento e bitola dos diversos tipos de barras. Estas serão amarradas com arame preto nº 16 ou 18. Deverão ser cortadas e dobradas de acordo com os detalhes do projeto.

Antes e após a colocação na posição, a armadura deverá estar perfeitamente limpa, sem ferrugem, pintura, graxa, terra, cimento ou qualquer outro elemento que possa prejudicar sua aderência ao concreto ou sua conservação, a impureza será retirada com escova de aço ou qualquer tratamento equivalente.

f. CONTROLE TECNOLÓGICO

O controle da qualidade do concreto fresco e endurecido será realizado de acordo com as especificações técnicas constantes nas normas Brasileiras NBR 6118 e NBR 14931, sendo este processo supervisionado pela fiscalização.

g. FORMAS

Serão executadas rigorosamente conforme dimensões indicadas em projeto, com material de boa qualidade e adequado ao tipo e acabamento da superfície do concreto por ele envolvido.

Antes do início da concretagem, as formas serão molhadas até saturação, e o excesso de água escoado até os furos nas formas, que serão vedados em seguida. As juntas serão vedadas e a superfície em contato com o concreto deverá estar isenta de impurezas prejudiciais à qualidade do acabamento.

O emprego de aditivos especiais, aplicados nas paredes internas das formas para facilitar a desforma, somente poderão ser utilizados, mediante aprovação prévia da fiscalização e de forma a não produzir manchas ou alterações no aspecto das peças.

13 DESMOBILIZAÇÃO DA OBRA

Ao final da obra deverão ser removidas todas as instalações do canteiro de obra, equipamentos, edificações temporárias, sobras de material, formas, sucatas, etc. E executora deverá deixar todo o canteiro em condições seguras de utilização.

São José do Cerrito, 11 de fevereiro de 2022.

Nilson do Prado Rodrigues
CREA-SC: 172357-5
Engenheiro Civil